

ATA 84/2024

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e quarenta minutos, reuniram-se de forma on line as representantes do COMDIM para sua plenária do mês de junho, para tratar da seguinte pauta: 1. Votação da ata 5 83/2024; 2. Licença do cargo de 1ª secretária do COMDIM; 3. Enchentes - "Abrigo Feminino"; 4. Lei Federal nº14.899/2024; 5. IGP; 6. Seminário Lei Maria da Penha; 7. Representações do COMDIM: a) Fórum dos Conselhos; b) GT Violência; 8. Assuntos Gerais. A Presidente Isadora dá boas vindas a todas e fala sobre a tragédia que acometeu o Rio Grande do Sul e deu início a reunião. 1. Votação da 10 ata 83/2024: A aprovação da ata ficou para a próxima plenária. 2. Licença da 1ª secretária do COMDIM: Adriana Selzer solicitou afastamento do cargo de Secretária por alguns meses, devido a alta demanda no seu trabalho. Foi solicitado à 2ª secretária Jéssica Reis que assumisse a vaga e também declinou pelo mesmo motivo. Fica definido que a vice-presidente Eliana Benkenstein assumirá a 15 elaboração das próximas atas até a responsável oficial poder retornar com a tarefa. Maristela Silva estava na plenária onde questionou sua participação junto ao Conselho, já que não faz mais parte do PSDB. Por sua vez ela é participante do Rotary Inclusão e Eliana sugeriu que converse com a titular desta Entidade para que assuma a suplência do mesmo. O Conselho aguardará o ofício de indicação. 20 Verificou-se também que o PSDB está sem representante, pois a titular e a suplente saíram do partido. Jessica Reis que participa do PSDB levará o assunto novamente para a instituição. O Conselho aguardará ofício. 3. Enchentes - "Abrigo Feminino": Isadora falou que nossa cidade teve um abrigo em Lomba Grande onde recebeu exclusivamente mulheres, inclusive as com filhos. Falou também que deveríamos 25 tentar manter em nossa cidade em outras ocasiões de calamidade um abrigo só para mulheres com seus filhos e que seja feito uma triagem de mulheres em situação de vulnerabilidade e uma política pública para manter este sistema. Elis lamenta não ter ido visitar o abrigo pois estava de licença saúde, mas reitera que devemos pensar em operacionalizar. Questionou quais seriam as estratégias que o 30 Comdim terá para operacionalizar. Isadora comenta que teve no município de Canoas e não deu muito certo. Falou também que o Estado abriu um abrigo para duzentas mulheres que vai durar dois anos e o momento é o mais oportuno para esquematizar no Município. Maristela registra que esteve no abrigo em Lomba Grande e observou que tudo que é novo causa insegurança. Foi necessário, inclusive realizar um chamado da saúde para uma mulher grávida. Esta sugere que 35 seja feito um plano de contingência para nosso município pelo Comdim para que as mulheres tenham segurança e atendimento. Informou sobre o atendimento de várias mulheres de outros municípios devido ao tamanho da catástrofe. Por vezes ela não sabia para qual abrigo corria. Danusa pede a palavra para informar que será a 40 última plenária que ela participará por conta do pleito eleitoral. Acompanhou pelas redes sociais e lhe causou um certo desconforto a grande irresponsabilidade do Estado abrir vários abrigos com endereços expostos deixando as mulheres em situação de perigo, muitas vezes ficando no mesmo local com seus agressores. A rede de atendimento deveria acompanhar essas mulheres, para onde foram, pois se 45 perderam informações, como aconteceu com alguns abrigos que foram fechados de forma abrupta. Hoje não tem ainda especificado quantas mulheres estão

desabrigadas, quem são. Ficou definido a elaboração de ofícios para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, solicitando prioridade para as mulheres no recebimento do aluguel social e outros benefícios. Reitera que seja feito um plano de contingência pelo Comdim para mulheres em situação de violência. Que enchentes são eventos recorrentes e o Município precisa desse plano. O papel do Comdim é fiscalizar e indicar ações para o executivo. Isadora comenta sobre as falas da Maristela e da Danusa e acha pertinentes e devemos atentar que não é só abrir abrigos. Os abrigos no Município são mistos e não específico para mulheres. Elis concorda e fala que o Creas está retomando as atividades esta semana e ainda não tem muito conhecimento sobre o momento. Sugeriu pedir ajuda para o Grupo SOS Mulheres. Vários órgãos foram abrindo abrigos, mas que depois o poder público teve que assumir. Isadora acha que podemos ter um alinhamento junto a gestão. Isabel comentou sobre briga de casais nos abrigos e acha necessário ter um olhar mais atento quanto a esta questão. Isadora solicita uma conversa com as coordenadoras dos Creas para alinhar estes pontos do plano de contingência e deixa encaminhado o envio de ofícios. Jéssica levantou a questão da alimentação mal acondicionada, sem uma estrutura adequada e pode colaborar no plano neste tema e também com relação as questões dos adolescentes e relações amorosas dentro dos abrigos. 4. Lei federal número 14.899/2024: Isadora informou que foi publicada no dia dezessete de junho de dois mil e vinte e quatro. trata **PLANO DECENAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER. Este Plano deve ser posto em prática pelo Município e deverá ter reavaliação a cada 2 anos.** Alguns temas já estão sendo discutidos no Comdim. Isadora acredita que o Comdim vai ter que se movimentar junto a rede para adequar o plano no município. Eliana e Isadora vão conversar sobre a lei. IGP: Isadora pede para reencaminhar ofício sobre a implantação do IGP no Município. 6. Seminário lei Maria da Penha: Elis acha que não podemos fazer o seminário este ano por conta das enchentes e que os Creas ficaram com muita demanda reprimida e não teríamos energia para organizar o seminário. Comenta ainda que nem os técnicos dos espaços não conseguiriam participar. Isadora concorda com a decisão dizendo que realmente não é o momento para realização do seminário. Sugeriu marcar um dia para alguma ação sobre o tema. 7. Representações do COMDIM: a) Fórum dos Conselhos: Não houve Plenária neste período. b) GT Violência: Não ocorreu reunião do GT violência devido a catástrofe. 8. Assuntos gerais: Jessica relatou que participou da audiência pública do Estado referente aos Projetos de Leis 369/2023 e 370/2023 sobre câncer de mama. E que foi aprovado, assim sendo, os tratamentos de câncer de mama no SUS terão tratamentos específicos. Os exames poderão ser feitos em parentes de até terceiro grau da mulher. Falta apenas o governador sancionar. Elis dá a sugestão de agendar uma data em agosto para fazer uma reunião de atualização dos fluxos sobre violência doméstica. Isadora sugeriu fazer uma visita ao novo delegado da Delegacia de Atendimento a Mulher - DEAM, a qual Elis menciona ser apropriado convidá-lo para a reunião. Isabel sugere em fazer uma apresentação do grupo de teatro “As Marias” em algum momento deste ano. Encerrada a reunião e, nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata eu , Eliana Benkenstein que segue assinada por mim, e pela presidente Isadora Cunha para aprovação na próxima plenária.